



Trabalhos Científicos

Título: Da Não Transmissão Vertical Para A Transmissão Sexual Na Adolescência : Um Relato De Caso

Autores: HELOÍSA MARIA NUNES RÊGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL/RN), MONIQUE PATRÍCIA MARQUES FREIRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL/RN), HANNA DE AZEVEDO MEDEIROS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), RAISSA PAIVA DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), TAMIRES CÂMARA BRITO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), VITÓRIA RIBEIRO DANTAS MARINHO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), TAINÁ IZIE QUEIROZ DAMÁSIO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), THIAGO HENRIQUE DA SILVA MAIA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), GABRIELA MARTINS DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), ALEKSANDER MAGNUS SANTOS COSTA JUNIOR (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), VITÓRIA KELLY DANTAS MONTEIRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), RIANE CAVALCANTI DANTAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), BRUNO MEDEIROS LEITE (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), TAYNARA MAIA RÊGO (FACULDADE SÃO FRANCISCO DE BARREIRAS - BARREIRAS/BA), MAIRA ALCÂNTARA CESAR DOS SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), MARIANNE DE ARAÚJO RÊGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), GLADSON FERNANDES NUNES BEZERRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), CÍNTHIA DINIZ DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), JÉSSICA DE ARAGÃO CORDEIRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN)

Resumo: Introdução: O HIV pode ser transmitido através de relações sexuais, inoculação de sangues e derivados, e da transmissão vertical. O risco de transmissão sexual aumenta com a prática do intercursos anal e na presença de úlceras genitais. Descrição do caso: FSP, 18 anos, sexo masculino, solteiro, estudante. Há 4 anos iniciou acompanhamento em hospital de infectologia apresentando diarreia crônica e perda ponderal de 20kg em 6 meses, sem diminuição da ingestão alimentar, além de lesões aftosas dolorosas em cavidade oral há 2 semanas. Feitas as sorologias, foi diagnosticado com HIV. Refere que sua genitora era soropositiva durante sua gestação, não sabendo se a mesma fez uso da terapia antirretroviral (TARV) para profilaxia de transmissão vertical. FSP foi acompanhado por infectologista até os 3 anos, sendo suas sorologias todas negativas. Aos 14 anos teve sua sexarca e apresentava dois parceiros antes do diagnóstico, ambos homoafetivos, tendo feito uso de preservativo com apenas um. Nega drogadição, compartilhamento de agulhas e transfusão sanguínea. Afirmou que antes de sua primeira relação sexual tinha poucas informações sobre doenças sexualmente transmissíveis. Iniciou o tratamento com a TARV e persiste com o mesmo esquema até então. Discussão: Uma gestante infectada sem TARV tem taxa de transmissão vertical do HIV por volta de 20. Dentre os principais fatores associados ao risco dessa transmissão, destacam-se carga viral elevada, baixas contagens de linfócitos TCD4+ e rotura prolongada das membranas amnióticas. Essa incidência pode ser reduzida a níveis inferiores a 1 se estabelecidas orientações e a TARV. Já a taxa de transmissão sexual anal é inferior a 2. Conclusão: Observa-se que a probabilidade de FSP adquirir HIV era maior através da transmissão vertical e, por falta de conhecimento, contraiu-o na adolescência por via sexual. Portanto, vê-se a importância das ações educacionais sobre o HIV como forma de minimizar a incidência deste.